

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 12 DE AGOSTO DE 1882

NUMERO 16

GUIMARÃES

Secção Religiosa

PIO IX, E A "FOLHA NOVA"

III

Mas o mundo catholico applaudiu-a. Um instincto superior e in-fallivel revelou logo ao mundo catholico que a proclamação da Conceição Immaculada era uma reacção poderosa contra o sensualismo e a corrupção contemporanea; porque era o ideal da pureza total alevantando se sobre o mundo, na figura mais que real da Mãe de Deus, como o astro que ia fazer germinar de novo os fructos da virgindade.

E Pio IX, ao mesmo tempo que elevava tão alto acima de nossas gerações sensuaes este ideal da santidade realisado na Virgem Immaculada, o aproximava mais de nós, mostrando nol-o brilhante na frente de nossos irmãos: santos, apóstolos ou martyres; heroes do christianismo postos sobre nossos

altares pela mão do grande Pontifice, e em sua attitude magestosa, dizendo a toda a humanidade que os venera e os aclama: «Imite os modelos que vos foram dados.»

Quem será tão falto de senso commum que não veja o impulso dado por Pio IX ao mundo moral? Aonde estão, na vida da humanidade, as instituições, as cousas e os homens que não provocado nas gerações humanas um tal voo para o bello, para o puro, para o santo, para o perfeito, para o progresso enfim?

Eis que para acabar o ascendente prodigioso de seu Pontificado sanctificador sobre nosso seculo de sensualismo Pio IX, em sua pessoa se revela também santo. Do mais alto logar da terra, do sublime cume do mundo, Pio IX mostra o espectáculo de uma santidade grande como sua dignidade e função: foi realmente *Santo Padre*. A christandade inteira sentiu o perfume de sua santidade, a qual tanto encommoda a «Folha Nova».

Sim, a christandade toda sentiu o perfume das virtudes e santidade de Pio IX. Não são portanto somente os nossos lavradores nem só os abbades ignorantes co-

mo julga a «Folha Nova», que veneram as virtudes de Pio IX, não. Os maiores sabios de todo o mundo tem proclamado bem alto em artigos numerosos, publicados em revistas e jornaes auctorisadissimos, as grandes virtudes de Pio IX. A voz dos sabios tem se juntado a dos povos, e depois que os sabios e os ignorantes proclamaram muito alto e por muito tempo a santidade de Pio IX, a Igreja o canonisara, porque a Igreja não costuma canonisar santo algum, cuja santidade não tenha sido antes proclamada bem alto pelos povos.

Depois que Pio IX for canonisado, embora peze a «Folha Nova», 280 milhões de catholicos o venerarão, embora a «Folha Nova» affirma o contrario, e se oppoem contra as depravações e as desordens do sensualismo contemporaneo, mostrando na frente da Virgem Immaculada o ideal realisado da santidade total; mostrando o em um esplendor relativo, na frente de nossos santos; e mostrando ao mundo sobre sua frente, o mais bello reflexo de uma e outra; e assim Pio IX apoia o mundo moral como apoia o mundo intellectual. Não admira pois que

desagrade a «Folha Nova».

IV

Pio IX apoia também um terceiro mundo—o mundo politico.

Como ha uma corrente que assola e trastorna o mundo das ideias—o racionalismo; e como ha uma corrente que estega o mundo dos costumes—o sensualismo; ha também uma corrente não menos desastrosa que devasta o mundo dos estados—o revolucionarismo.

Ha, com effeito, uma potencia formidavel que ha um seculo sobteteado atravessa a Europa e o mundo; esta potencia, que é inleiramente mysteriosa e evidente, invisivel e visivel, esta potencia daminho os Estados; esta potencia cujo bramir medonho se sente mais ou menos em toda a parte, esta potencia que só deixa atraz de si desastres e ruinas titulas de sangue; esta potencia, que ameaça sempre, e hoje mais que nunca, devorar o mundo moderno, chama-se a *Revolução*.

E quando digo Revolução não entendo designar tal ou tal facto particular mais ou menos contem-

poraneo, tal ou tal peripecia mais ou menos sanguinolenta, mais ou menos tragica de que se occupa a historia moderna; não entendo designar porisso em particular nem 89, nem 93, nem 1870, nem 1871; tudo isso são scenas lugubres do grande drama revolucionario, mas não a propria revolução que é a alma de tudo isso. Fallo aqui da revolução considerada como ideia, e ainda como paixão, como fanatismo, como furor, como odio implacavel, fazendo, contra tudo o que existiu e até contra tudo o que existe, o juramento de Annibal; entendo emfim essa corrente de ideias e de paixões subversivas que passa aavez da Europa, como a trombeta em sua passagem. A revolução assim comprehendida é um mytho ou uma realidade? Ai é uma realidade: é a ideia, a ideia subversiva incarnada em homens, e hoje até em mulheres. A Revolução é a opposição systematica, universal, perpetua, implacavel, feita à auctoridade, a toda a auctoridade, mas em particular e mais directamente à auctoridade de Deus, e a tudo o que, sob uma forma mais expressiva, representa

10 FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NIÑO DE POMBAS

Versão de J. Q.

III

A sala de fumar

—Com que mulheres pois tem tratado v. exc.? exclamou o conde cujas faces se incendiaram com uma generosa indignação.

—Eu, meu caro? De todas as classes; desde a pobre bordadeira, que vai aos armazens acompanhada por sua mãe, entregar o trabalho que fez n'aquelle dia, até á altiva duqueza, que sae na sua carruagem, estendida n'ella como n'um leito e abri-

gada com perfumadas peles de Astracan: e attenda v. exc. que entre esses dous extremos tem figurado mulheres encantadoras da classe media, d'essa classe que tem todos os delicados instinctos da classe elevada e todas as privações da pobre, e cujas mulheres, porisso mesmo, costumam ser dotadas de tanta resignação como tem de nobreza e graças.

—Eu sustento; então, gritou o conde levantando se iracundo da meza, sustento que todas essas mulheres deviam ter algum motivo excepcional para perderem com v. exc. a dignidade innata na mulher, principalmente na mulher hespanhola. Sustento que v. exc., com tanta dobrez como pouca nobreza, procurou desgraçadas, cuja educação lhes foi fatal; mulheres maltratadas por seus paes ou maridos, ou donzelas famintas e miseraveis.

—Conde!... exclamou o coronel levantando-se também colerico e com os olhos brilhantes.

—Em todo o caso é uma desgraça para Eduardo não ter achado uma só mulher digna, disse o diplomata, procurando acalmar aquella questão que parecia mais séria, do que a dos matrimonios.

—Se v. exc. não estivesse em minha casa, coronel, continuou o conde em cujo peito rugia uma surda colera, se não estivesse aqui e se nós não unissemos ha sete annos uma intima e cordeal amizade, diria a v. exc. que é indigno de um homem que cinge uma espada fallar assim das mulheres.

—Dê-o por dito, conde, re-darguiu o coronel.

—Não ha tal, exclamou o conde sentando-se outra vez e pondo a mão sobre o peito como se quizesse suffocar a ira que lá lhe fervia; não, o disse; o que

digo, sim, é que as mulheres, a quem v. exc. fez acreditar que amava, amavam por sua parte a v. exc. com demasiada paixão, e que é lastima, que a resistência d'alguma d'ellas lhe não tenha ensinado a respeitar o sexo em geral.

—E eu sustento que nas mulheres não ha mais que dous extremos: uma virtude feroz, arisca, aspera e grosseira para conservar a sua posição social, e, sendo casadas, terem um marido muito rico, ou, sendo solteiras, para encontrar um esposo mais rico que seu paé... e um cinico abandono, uma ternura fria e monotona em sua estremitosa egualdade; um esquecimento completo de toda a dignidade e de todos os deveres.

—Quaes dos senhores são da opinião do coronel? perguntou o principe de Celemare dirigindo-se aos convidados. Quem duvida da virtude da mulher, da

sua modestia, e da nobreza de seu coração?

—Eu, disse o marquez d'Oliveira.

—E eu mais que ninguem, acrescentou Fernando.

—São tres accusadores contra seis defensores, disse o principe com um sorriso simultaneamente doce e melancolico; é pois uma causa ganha: todavia, para ter eu só a gloria do venimento, quero fallar alguma cousa de minha mãe, e creio que isso bastará para os convencer.

—Pela minha parte, desejo muito convencer-me de que a mulher é boa, disse o joven advogado com aquella gravidade severa que lhe era tão habitual e que formava tão singular contraste com a delicadeza de suas feições.

(Continua)

a auctoridade de Deus; é a continuação e o prolongamento através da humanidade d'essa opposição feita, desde o principio. ao Verbo de Deus por Lucifer á frente dos anjos rebeldes. N'uma palavra, a Revolução é Satanaz na humanidade; Satanaz em face de Deus e de seu Christo; atacando com preterença tudo o que é de Deus e de Christo; e portanto o Christianismo em geral, a Igreja em particular e mais particularmente ainda o Papado, a mais completa representação de Christo e a maior manifestação do poder de Deus na humanidade.

Pergunta se á Revolução o que ella é: e se ella disser a verdade responderá: Eu, a Revolução, sou a opposição á auctoridade e portanto a opposição a Deus e a tudo o que é de Deus. Eis porque Pio IX, Vigário de Deus no mundo, não temeu atacar este monstro devastador e vibrar lhe golpes os mais certos.

Esta Revolução, tal como acabou de defini-la, soitou acclamações hypocritas em 1848 ao novo eleito do Papado, ella, que não recuou diante de meio a gum para chegar aos seus fins, lisongeava-se de se duzir por seus louvores manhosos e seus applausos perfidos, aquelle mesmo que devia, um dia, vibrar lhe com a espada da palavra os mais certos golpes que já mais havia recebido.

Dentro de pouco tempo Pio IX conheceu perfeitamente a hyprocrisia e as manhas todas da hydra revolucionaria que, quando o mundo se revelou a ella, não nos homens que a apresentavam, mas nos principios que a faziam viver.

E eis o que nos mostra em Pio IX o mais firme apoio da mesma ordem politica: Pio IX não temeu atacar directa e publicamente, como Rei e como Pontifice, o monstro revolucionario, proscrivendo e condemnando com intrepidez todos os pretendidos principios sobre os quaes se apoia para tudo abalar e destruir.

Não poupou nenhuma das ideas e das formulas que a Revolução ama e applaude. Arrosteou até á impopularidade para proclamar a verdade, e, humanamente, com prometteu sua situação, seu poder e a si mesmo, para destruir os erros proclamados pela Revolução, a qual mata tudo o que toca.

Escutemos ainda o testemunho de Pio IX

«Foi nos dado ferir, por uma condemnação solemne, não somente os erros contrarios á razão e aos costumes, mas também os erros contrarios á sociedade civil, erros que, n'este seculo, se desenvolvem espantosamente».

Aonde pois e como feriu Pio IX por seus golpes a Revolução?

Por toda a parte aonde este mau genio proclamou um principio falso, Pio IX proclamou o principio verdadeiro; por toda a parte aonde o dragão terrivel, a

serpente da mentira e do odio tinha dito: *Sim*, o doce cordeiro da verdade e do amor disse: *Não*. A Revolução tinha dito e gritado por toda a parte: «O direito do novo, o direito, o direito novo». E nosso Pontifice disse: «Não ha direito novo». E proclamou a immutabilidade do direito.

A Revolução gritára do fundo dos clubs e das lojas maçônicas até do alto dos thronos: «Direitos da nacionalidades»; e Pio IX, invocando a paz e a prosperidade das nações, condemnou este pretendido principio, que se revelava como a publica consagração do roubo e do assassinio.

A Revolução tinha gritado pela bocca dos potentados como pela voz da demagogia: «Direito de não intervenção, dever de abstenção»; e Pio IX negou e condemnou este pretendido principio, que era a sancção da ruina e da espoliação; e a santidade do direito entregue sem socorro á brutalidade e ao despotismo da força, achou, sob a égide da palavra infallivel, seu supremo refugio.

A Revolução tinha sobretudo feito reumbar no universo o que ella chamava em tom soberbo seus eternos principios: que principios? *Liberdade absoluta* da imprensa, dos cultos, da consciencia; e estas formulas adoradas pelo mundo moderno, estas formulas, que encerram tantos germens de erros e tantas causas de desastres, queriam dizer: «Secularisação universal; fóra o reino publico e social de Jesus Christo; e a Igreja fóra da sociedade, proclamou o reino social de Jesus; e negou e reprovou aquelles pretendidos principios. E, sem nada repudiar das necessidades que as circumstancias impõem, e das situações que a Providencia permite, ou sou condemnar e fulminar as fórmulas mencionadas no sentido absoluto que lhes attribue a Revolução.

NOTICIARIO

Vizita—Tem estado estes dias n'esta cidade o ex.^o sr. general de divisão reformado João Luiz d'Oliveira.

S. exc.^a tem sido cumprimentado e visitado pelos cavalheiros e familias da primeira sociedade vimaranense e pelos numerosissimos amigos que s. exc. aqui conta, aos quaes não poderá nunca esquecer a dedicação e interesse de s. exc. por esta terra e pelos seus habitantes, quando aqui esteve commandando muito dignamente o regimento de infantaria 3.

Nós, que pessoalmente somos devedores de mui delicadas fincas ao nobre general, não podemos também deixar passar esta occasião sem consignarmos aqui a expressão da nossa satisfação por mais uma vez termos tido logor de lhe manifestarmos a nossa profunda e grata sympathia.

Porta da Villa—Na sessão camararia de 2 do corrente foi effectivamente resolvido proceder-se ao corte e alargamento d'esta parte da Rua da Rainha, segundo o projecto organizado pelo habil conductor d'obras publicas, o sr. Antonio Martins Ferreira.

Vae pois finalmente realisar-se um melhoramento, que d'ha muito está sendo reclamado pelas necessidades do transito, e pelas do aformoseamento d'uma das principaes ruas da cidade.

Commemoração—Na proxima segunda-feira de manhã, com assistencia e a expensas da Camara Municipal e do Cabbido da Collegiada d'esta cidade, hade celebrar-se, no padrao levantado no largo da Oliveira, a festividade annual em commemoração da victoria alcançada pelas armas portuguezas contra as de Castella na celebre batalha d'Aljubarrota.

Por esta occasião será, como de costume, exposto ao publico o pelote, que na mesma batalha trazia vestido El-Rei D. João I.

Fallecimento—Na noite de 8 do corrente falleceu d'esta vida soror Maria de Nossa Senhora do Rosario, vigaria *in capite* do convento das Dominicãs d'esta cidade.

Era senhora de muitas virtudes, e tinha professado a vida religiosa a 1 de janeiro de 1827.

Festividade—A festividade de Nossa Senhora da Oliveira far-se-ha este anno, na segunda e terça-feiras da proxima semana, com a costumada pompa e encarecimento. A habil direcção do rev. padre Eugenio da Costa Araújo Motta, e os oradores são escolhidos de entre os de mais nomeada.

Regresso—Regressou já das Caidas das Taipas, onde esteve a banhos com sua ex.^{ma} familia, o nosso estimavel amigo e mui distincto facultativo o sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Para Ancora—Partiu hontem para a praia d' Ancora, com sua ex.^{ma} esposa, o nosso illustre conterraneo, o ex.^o sr. Dr. Francisco Martins Sarmiento.

Festividade—Festejou-se hoje a matriarcha da Ordem Seraphica, Santa Clara, nas egrejas dos Conventos de Santa Clara e das Capuchinhas.

Corpus Christi—Amanhã hade fazer-se na parochial igreja de S. Sebastião a festividade annual do SS. Sacramento. Será orador o nosso estimavel amigo padre Antonio Ferreira d'Abreu.

Hoje á noite haverá illuminação, fogo e musica.

Desgraça—Um casal de tigres que se achava em exposição na feira de Belem, arrombaram a jaula e percorreram a feira, matando duas creanças e ferindo gravemente doze pes-

soas, e saltando para as barracas pozeram tudo em completo desarranjo, fazendo ficar o terreno deserto.

Um destacamento da guarda municipal que fazia a policia da feira, formando com as costas a um tapamento, deu duas descargas matando as feras.

Diz se que o governo vae dar o habito da Torre Espada ao commandante do destacamento e condecorar também alguns soldados.

A Basílica de S. Pedro—As obras da basilica de S. Pedro, a primeira, que na prima diocese se reconhece, attestam a Guimarães e ao mundo que a fe aqui, no berço da monarchia, é viva, e que o primado de S. Pedro e o Pontificado Romano não é uma cousa morta.

Principiadas em março de 1881 tem tido o desenvolvimento que todos presenciaram. O que para muitos era um impossivel, um anheio, um sonho irrealisavel, vae-se convertendo em pura realidade.

Avante vimaranenses! a honra e gloria é toda nossa; mais algum sacrificio e vereis a maior obra religiosa da actualidade, a vossa grande basilica em breve concluida.

BANCO DE Guimarães

Resumo do activo e passivo Em 31 de Julho de 1882

ACTIVO	
Agencia do Porto e Lisboa	106:328\$335
Outras agencias no paiz	88:342\$134
Ditas no estrangeiro	58:009\$368
Creditos—devedores por contas correntes encionadas	106:149\$390
Diversos devedores e credores	134:118\$981
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio	729:612\$993
Moveis e casa forte	1:000\$000
Edificio do Banco	7:643\$950
Emprestimo sobre penhores	68\$968:500
Inscripções e outros papeis de credito	305:969\$401
Accionistas, pres tações a receber	100:000\$000
Liquidações	8:551\$721
Letras protestadas	9:645\$660
	1.762:689\$906

PASSIVO	
Capital actual do Banco	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto	10:130\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	133:672\$106

Obrigações a pagar	
Dividendos por pagar	8:033\$600
Fundo de reserva	37:000\$000
Dito para liquidações	11:440:850
Dito para o novo edificio do Banco	5:000\$000
Reserva para contribuições	3:569\$434
Letras a pagar	7:837\$962
Lucros e perdas	4:463\$236
	1.762:689\$906

Banco de Guimarães, 31 de Julho de 1882.

Os GERENTES, Rodrigo Teixeira de Menezes, Francisco José da Costa Guimarães.

SEUDO POSSIVEL que estejamos em falta com algumas pessoas que se dignaram proccurar-nos por occasião do fallecimento de nossa sobrinha Luiza Pinheiro Ozorio, pedimos desculpa de lhes exprimirmos por este meio o nosso sincero reconhecimento.

FRANCISCO MARTINS SARMENTO, MARIA DE FREITAS AGUIAR SARMENTO.

AGRADECIMENTO

JOÃO Pereira Guimarães, agradece penhoradissimo a todos os seus vizinhos, amigos e mais pessoas que se dignaram acudir ao incendio que se manifestou em sua casa na noite do dia 6 do corrente, e especialmente aos excellentissimos srs. Gualter Martins, commandante dos bombeiros municipaes, e Antonio Ribeiro da Costa Salgado, segundo commandante da companhia de bombeiros voluntarios, pela actividade e promptidão com que dominaram o incendio; e ao ex.^o sr. Manoel de Freitas Aguiar, digno secretario da administração de concelho, e chefe de policia Moreira, pela promptidão com que se apresentaram a policia o local do incendio; a todos protesta o mais indelevel reconhecimento e gratidão. 413

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeppias) gastricas, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nausea, vomitos, irritação intestinal, he xigas, diarreia, desintertia, coic-

tas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diábetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castléstuart, dos excellentissimos senhores Eord Stuart de Diecis, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Compares, cura de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostração—Boltwin, da mais completa decadencia de saude, de paralytia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffri graves encommodos, no lado direito e na cavidade do estomago, má digestão etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhea. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne; sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 5 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris. Depósitos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azvedo Filhos, praça de D. Pedro, 34 e 32; Bazar e Irmãos, rua Auresa, 12; **Porto**, John Cassel & Co.; J. de Souza Ferreira, rua da Bahiaria, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho
Guimarães: António J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campones d. Feira, I. José Joaquim da Silva, drogista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Bahiaria, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva D. siré Rahur, rua de D. Defeita 160, Fontes & Companhia, drogistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J.

Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso drogista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandr. Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Bacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte,

A caridade publica
Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha-se entrevada e não tem que comer Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS

AVISO

JERONIMO Pinto da Costa, relojoeiro, tendo de retirar-se d'esta cidade para Villa Nova de Famalicão, pede aos seus freguezes que tenham relógios no seu estabelecimento, o favor de os irem buscar o mais breve possível.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Em nome do snr. presidente da direcção d'esta sociedade, são convidados todos os socios a reunirem-se, na sala das suas sessões, no dia 14 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de lhes ser submettido á approvação o projecto de regulamento interno da mesma sociedade, porisso que, na reunião convocada para o dia 5 do actual mez, não compareceu numero legal de socios para a assemblea funcionar.

Guimarães 7 d'agosto de 1882.
O Secretario da Direcção,
Domingos José Ferreira Junior.

ALLUGAM-SE

Allugam-se as casas da rua de S. Torquato, n.º 1 a 4, com jardim e grande pomar de fructas francezas.
Para tratar no tempo da misericórdia n.º 1.
408

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 16 do proximo mez d'agosto, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a

obra da escavação, transporte de terra e construcção de um muro de suporte para alargamento da rua de S. João das Caldas de Vizella—sendo a base da licitação a quantia de 46:200 reis. O projecto e condições estão patentes na secretaria da camara.
Guimarães, 26 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara
Antonio José da Silva Basto.

VENDA DE CASAS

VENDEM-SE as casas numeros 112 e 114, sitas na rua de Camões, e numeros 63 e 65, sitas na rua de Santa Rosa de Lima. Está encarregado da venda José Joaquim d'Oliveira, do campo do Toural.

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens, herpes, panno do rosto, caspa, prurigos, etc; fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.
Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharminacias.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem a venda magnifico pão de ló de Margaride.

ARREMATACÃO

Por ordem superior se faz publico que no dia 16 do proximo mez d'agosto, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do Concelho tem de ser arrematada a obra da construcção de um muro para suporte do lado direito da travessa de S. João das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação a quantia de 43:000 reis.

O projecto e condições acham-se desde já patentes na secretaria da camara.
Guimarães, 20 de julho de 1882.

O Escrivão da Camara,
Antonio José da Silva Basto.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS EM MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e **UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS** a rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA**, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:
Machinas com pedal de pendulo e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de **FAZER MEIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia!!**

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

Seguro de vida de annuaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos annuaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÉDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

13

Em 5



E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

MINHO a sair em 29 de julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

MONDEGO a sair em 5 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

ELBE em 13 de Agosto para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

NEVA a sair em 29 de Agosto para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	» Duque 600
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Bastardo primeira 500
32—RUA DA RAINHA—134	» Malvasia » 500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Moscatel » 500
» » n.º 4, »	» Malyasia segunda 400
» Oro n.º 6 »	» Velho..... 400
Mansanilha 14 »	» Meza..... 360
Dulce 20 »	» 300
	» 240
	» 180
	» Lagrima..... 200

Vinhos legitimós A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$100

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE.—RUA DE S. PAIO.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilância activa—Cuidados especiais para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Dn. José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do lote da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por tomo. Por cada collecção de 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a J. Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa—galeria n.º mantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Tradução do

Bacharel Luiz Beltrão da Fozeca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume, . . . 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dara gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$500